

## Sumário

1. Introdução:	2
2. Implementação:	2
2.1 Uso do TAD Pilha	4
3. Testes	5
3.1 Teste n° 01	5
3.2 Teste n° 02	5
3.3 Teste n° 03	6
3.4 Teste n° 04	7
3.5 Teste n° 05	7
4. Conclusão	9
Referências	9
Anexos	10
calculadora.h	10
calculadora.c	11
main.c	20

## Introdução:

O presente exercício prático tem como objetivo desenvolver um sistema computacional, utilizando a linguagem de programação C, para analisar, converter e avaliar expressões matemáticas. O programa implementado tem como principal funcionalidade interpretar expressões numéricas tanto em notação infixada quanto em notação pós-fixada, permitindo ainda a conversão entre essas duas formas e o cálculo do valor resultante da expressão.

## Problema a Ser Tratado:

Na matemática computacional e em linguagens de programação, a manipulação de expressões matemáticas requer mecanismos eficientes para avaliação e conversão de formatos. A notação infixada, embora mais natural para humanos, não é ideal para computadores avaliarem diretamente. Já a notação pós-fixada é mais adequada para implementação em máquinas por evitar o uso de parênteses e seguir uma ordem clara de execução. O desafio consiste em construir um sistema que entenda ambas as notações, converta entre elas corretamente e ainda realize o cálculo final, considerando operadores binários, funções matemáticas e regras de precedência.

## Objetivos:

Avaliar expressões matemáticas, escritas na forma pós-fixada, realizando corretamente as operações aritméticas e funções matemáticas especiais.

Converter expressões, da forma infixada para pós-fixada e vice-versa, mantendo a coerência sintática e semântica.

Implementar suporte a operações binárias básicas e funções unárias.

Utilizar a estrutura de dados de pilha, fundamental para o processamento de expressões em notação pós-fixada, tanto para cálculo quanto para conversão.

## GitHub:

<https://github.com/10111213-up/Avalia-o-de-express-es-num-ricas>

## Implementação:

A principal estrutura de dados utilizada na implementação do sistema é a pilha, que se mostrou essencial para a conversão e avaliação de expressões matemáticas, especialmente na notação pós-fixada. Foram utilizadas duas variações de pilhas:

**Pilha de números:** Usada para armazenar operandos numéricos durante a avaliação das expressões pós-fixadas.

## Estrutura:

```
typedef struct {
```

```
float itens[MAX];  
  
int topo;  
  
} PilhaFloat;
```

Pilha de strings: Utilizada durante a conversão de expressões entre infixa e pós-fixa, armazenando partes da expressão (números, operadores ou funções).

Estrutura:

```
typedef struct {  
  
char* itens[MAX];  
  
int topo;  
  
} PilhaStr;
```

#### Protótipos de Funções

O programa possui diversas funções para suportar a conversão e avaliação de expressões. A seguir, estão os protótipos principais, definidos no arquivo `expressao.h`, com suas respectivas finalidades:

**char \*getFormaInFixa(char \*Str)**

Converte uma expressão da notação pós-fixada para infixada, usando pilhas de strings para reconstruir a forma tradicional da expressão com parênteses.

**char \*getFormaPosFixa(char \*Str)**

Converte uma expressão da forma infixada para pós-fixada, respeitando a precedência dos operadores e a estrutura dos parênteses.

**float getValorPosFixa(char \*StrPosFixa)**

Avalia uma expressão matemática fornecida em notação pós-fixada, executando operações aritméticas e funções matemáticas, com uso de uma pilha de números.

**float getValorInFixa(char \*StrInFixa);**

Avalia uma expressão infixada, convertendo-a internamente para a forma pós-fixada e, em seguida, utilizando a função getValorPosFixa para obter o valor numérico final.

## 1.1 Uso do TAD Pilha

*O Tipo Abstrato de Dados Pilha foi um componente essencial na construção do avaliador de expressões numéricas. Ele foi usado para gerenciar operandos, operadores e expressões durante a conversão e avaliação, atuando em diferentes partes do programa.*

### **Pilhas utilizadas:**

*O projeto implementou dois tipos distintos de pilhas:*

- *Pilha de números (PilhaFloat): armazena valores numéricos (float) para a avaliação de expressões pós-fixadas.*
- *Pilha de strings (PilhaStr): armazena expressões parciais (char\*) para a conversão da forma pós-fixada para infixada.*

*Aplicações do TAD Pilha no projeto*

*Avaliação de expressões pós-fixadas*

*Função responsável: getValorPosFixa*

*Essa função percorre os tokens da expressão pós-fixada. Quando encontra um número, o empilha. Quando encontra um operador ou função, desempilha os operandos necessários, aplica a operação e empilha o resultado.*

### **Conversão de pós-fixada para infixada**

*Função responsável: getFormaInFixa*

*Essa função utiliza a PilhaStr para remontar a expressão infixada a partir da pós-fixada. Quando encontra um número ou operando, empilha. Quando encontra um operador, desempilha dois elementos, os insere numa nova string com parênteses e empilha de volta.*

### **Conversão de infixada para pós-fixada**

*Função responsável: getFormaPosFixa*

*Essa função converte uma expressão infixada para pós-fixada usando uma pilha auxiliar de operadores. Ela utiliza as regras de precedência para empilhar operadores e controlar parênteses.*

*As vantagens do uso do TAD Pilha são: organização e modularidade, cada pilha atende a uma função clara e separada. Eficiência na resolução da precedência de operadores e agrupamento de expressões. Facilidade de expansão, o uso de pilhas permite, no futuro, suportar mais operadores e tipos de expressões.*

Testes

## 1.2 Teste nº 01

Entrada pós-fixa:

3 4 + 5 \*

Processo na pilha:

Empilha 3

Empilha 4

Encontra + → Desempilha 3 e 4, calcula  $3 + 4 = 7$

Empilha 7

Empilha 5

Encontra \* → Desempilha 7 e 5, calcula  $7 * 5 = 35$

Empilha 35

Saída infixa:

$(3 + 4) * 5$

Valor calculado: 35

## 1.3 Teste nº 02

Entrada pós-fixa:

7 2 \* 4 +

Processo na pilha:

*Empilha 7*

*Empilha 2*

*Encontra \* → Desempilha 7 e 2, calcula  $7 * 2 = 14$*

*Empilha 14*

*Empilha 4*

*Encontra + → Desempilha 14 e 4, calcula  $14 + 4 = 18$*

*Saída infixada:*

$7 * 2 + 4$

*Valor calculado: 18*

## 1.4 Teste nº 03

*Entrada pós-fixada:*

$8\ 5\ 2\ 4\ +\ *\ +$

*Processo na pilha:*

*Empilha 8*

*Empilha 5*

*Empilha 2*

*Empilha 4*

*Encontra + → Desempilha 2 e 4, calcula  $2 + 4 = 6$*

*Empilha 6*

*Encontra \* → Desempilha 5 e 6, calcula  $5 * 6 = 30$*

*Empilha 30*

*Encontra + → Desempilha 8 e 30, calcula  $8 + 30 = 38$*

*Saída infixada:*

$8 + (5 * (2 + 4))$

*Valor calculado: 38*

## 1.5 Teste nº 04

Entrada pós-fixa:

$6 \ 2 \ / \ 3 \ + \ 4 \ *$

Processo na pilha:

Empilha 6

Empilha 2

Encontra  $/ \rightarrow$  Desempilha 6 e 2, calcula  $6 / 2 = 3$

Empilha 3

Empilha 3

Encontra  $+ \rightarrow$  Desempilha 3 e 3, calcula  $3 + 3 = 6$

Empilha 6

Empilha 4

Encontra  $* \rightarrow$  Desempilha 6 e 4, calcula  $6 * 4 = 24$

Saída infixa:

$(6 / 2 + 3) * 4$

Valor calculado: 24

## 1.6 Teste nº 05

*Entrada pós-fixa:*

*$9 \ 5 \ 2 \ 8 \ * \ 4 \ + \ * \ +$*

*Processo na pilha:*

*Empilha 9*

*Empilha 5*

*Empilha 2*

*Empilha 8*

*Encontra \* → Desempilha 2 e 8, calcula  $2 * 8 = 16$*

*Empilha 16*

*Empilha 4*

*Encontra + → Desempilha 16 e 4, calcula  $16 + 4 = 20$*

*Empilha 20*

*Encontra \* → Desempilha 20 e 5, calcula  $20 * 5 = 100$*

*Empilha 100*

*Encontra + → Desempilha 100 e 9, calcula  $100 + 9 = 109$*

*Saída infixa:*

*$9 + (5 * (2 * 8 + 4))$*

*Valor calculado: 109*

## 1.7 Teste nº 06

*(Acréscete aqui uma expressão em notação pós-fixada e o processo de utilização da pilha, de forma similar ao que foi estabelecido no enunciado deste trabalho prático)*

Pilha inicia vazia.

Lê 5 → número → empilha → Pilha: [5]

Lê 8 → número → empilha → Pilha: [5, 8]

Lê 4 → número → empilha → Pilha: [5, 8, 4]

Lê \* → operador → desempilha 4 e 8, calcula  $8 * 4 = 32$ , empilha → Pilha: [5, 32]

Lê + → operador → desempilha 32 e 5, calcula  $5 + 32 = 37$ , empilha → Pilha: [37]

Lê 3 → número → empilha → Pilha: [37, 3]



Lê - → operador → desempilha 3 e 37, calcula  $37 - 3 = 34$ , empilha → Pilha: [34]

## Conclusão

*Este trabalho teve como objetivo principal a construção de um sistema capaz de avaliar expressões numéricas, com suporte à conversão entre as formas infixada e pós-fixada, utilizando a linguagem de programação C e a estrutura de dados pilha como base. A proposta foi alcançada com sucesso: o sistema demonstrou ser capaz de processar corretamente expressões contendo operações aritméticas básicas e funções matemáticas especiais, como seno, cosseno, tangente, logaritmo e raiz quadrada.*

*Os resultados obtidos foram satisfatórios, especialmente nos testes realizados que confirmaram a precisão dos cálculos e a fidelidade das conversões entre as formas de notação. A correta utilização da pilha foi essencial para garantir que as expressões fossem tratadas de forma estruturada, respeitando a ordem das operações e a lógica de execução exigida pela notação pós-fixada.*

*Durante a implementação, algumas dificuldades foram enfrentadas, como:*

- O tratamento adequado das funções unárias durante a conversão e avaliação.*
- A conversão de expressões com múltiplos níveis de parênteses, exigindo atenção à lógica de precedência.*
- O controle e a manipulação de strings dinâmicas em C, o que exigiu cuidado com alocação e liberação de memória.*

*Apesar dessas dificuldades, todas as funcionalidades previstas foram implementadas corretamente, e o sistema se mostrou estável e eficiente.*

*Como possíveis melhorias para versões futuras, destacam-se:*

- Suporte a mais funções matemáticas, como exponencial, logaritmo natural e funções hiperbólicas.*
- Tratamento de erros sintáticos, como parênteses desbalanceados ou operadores inválidos.*
- Implementação de uma interface gráfica simples ou versão em linha de comando interativa.*
- Inclusão de suporte a variáveis e expressões armazenadas, para permitir reutilização de resultados.*

*Em resumo, o trabalho foi bastante enriquecedor, tanto no aspecto técnico quanto conceitual, permitindo uma aplicação prática dos conhecimentos sobre estruturas de dados, manipulação de expressões e desenvolvimento em linguagem C.*

## Referências

**MARCELO. Filas. Aula virtual da disciplina de Matemática Financeira. Universidade Católica. Ambiente Virtual de Aprendizagem**

<https://ava.catolica.edu.br/d2l/le/enhancedSequenceViewer/104995?url=https%3A%2F%2F211c9f77-18c9-42e7-a7d8-b67813cc574d.sequences.api.brightspace.com%2F104995%2Factivity%2F1921931%3FfilterOnDatesAndDepth%3D1>.

**MARCELO.** Pilhas. Aula virtual da disciplina de Matemática Financeira. Universidade Católica. Ambiente Virtual de Aprendizagem

<https://ava.catolica.edu.br/d2l/le/enhancedSequenceViewer/104995?url=https%3A%2F%2F211c9f77-18c9-42e7-a7d8-b67813cc574d.sequences.api.brightspace.com%2F104995%2Factivity%2F1926477%3FfilterOnDatesAndDepth%3D1>

LIMA, Daniel. Pilhas e Filas: Estruturas de Dados e Implementação em Código. Apresentação em PowerPoint. SlideShare, 10 set. 2023. Disponível em: <https://www.slideshare.net/daniel-lima/pilhas-e-filas-estrutura-de-dados>. Acesso em: 20 jun. 2025.

Anexos

## calculadora.h

```
#ifndef EXPRESSAO_H
```

```
#define EXPRESSAO_H
```

```
typedef struct {
```

```
    char posFixa[512];
```

```
    char inFixa[512];
```

```
    float Valor;
```

```
} Expressao;
```

```
char *getFormaInFixa(char *Str);
```

```
char *getFormaPosFixa(char *Str);
```

```
float getValorPosFixa(char *StrPosFixa);
```

```
float getValorInFixa(char *StrInFixa);
```

```
#endif
```

## **calculadora.c**

```
#include <stdio.h>
```

```
#include <stdlib.h>
```

```
#include <string.h>
```

```
#include <math.h>
```

```
#include "expressao.h"
```

```
#include <ctype.h>
```

```
#define MAX 512
```

```
typedef struct {
```

```
    float itens[MAX];
```

```
    int topo;
```

```
} PilhaFloat;
```

```
void initPilhaFloat(PilhaFloat* p) {
```

```
    p->topo = -1;
```

```
}
```

```
int vaziaFloat(PilhaFloat* p) {
```

```
    return p->topo == -1;
```

```
}
```

```
void pushFloat(PilhaFloat* p, float val) {  
    p->itens[++p->topo] = val;  
}
```

```
float popFloat(PilhaFloat* p) {  
    return p->itens[p->topo--];  
}
```

```
typedef struct {  
    char* itens[MAX];  
    int topo;  
} PilhaStr;
```

```
void initPilhaStr(PilhaStr* p) {  
    p->topo = -1;  
}
```

```
void pushStr(PilhaStr* p, const char* str) {  
    p->itens[++p->topo] = strdup(str);  
}
```

```
char* popStr(PilhaStr* p) {  
    return p->itens[p->topo--];  
}
```

```
float grausParaRadianos(float graus) {  
  
    return graus * M_PI / 180.0;  
  
}
```

```
int isFuncao(const char* s) {  
  
    return (  
  
        strcmp(s, "sen") == 0 || strcmp(s, "cos") == 0 ||  
  
        strcmp(s, "tg") == 0 || strcmp(s, "log") == 0 ||  
  
        strcmp(s, "raiz") == 0  
  
    );  
  
}
```

```
int isOperador(const char* s) {  
  
    return (  
  
        strcmp(s, "+") == 0 || strcmp(s, "-") == 0 || strcmp(s, "*") == 0 ||  
  
        strcmp(s, "/") == 0 || strcmp(s, "^") == 0 || strcmp(s, "%") == 0  
  
    );  
  
}
```

```
float getValorPosFixa(char* StrPosFixa) {  
  
    PilhaFloat pilha;  
  
    initPilhaFloat(&pilha);  
  
  
  
    char* token = strtok(StrPosFixa, " ");  
  
    while (token) {
```

```
if (isOperador(token)) {  
    float b = popFloat(&pilha);  
    float a = popFloat(&pilha);  
    if (strcmp(token, "+") == 0) pushFloat(&pilha, a + b);  
    else if (strcmp(token, "-") == 0) pushFloat(&pilha, a - b);  
    else if (strcmp(token, "*") == 0) pushFloat(&pilha, a * b);  
    else if (strcmp(token, "/") == 0) pushFloat(&pilha, a / b);  
    else if (strcmp(token, "^") == 0) pushFloat(&pilha, powf(a, b));  
    else if (strcmp(token, "%") == 0) pushFloat(&pilha, fmodf(a, b));  
} else if (isFuncao(token)) {  
    float a = popFloat(&pilha);  
    if (strcmp(token, "sen") == 0) pushFloat(&pilha, sinf(grausParaRadianos(a)));  
    else if (strcmp(token, "cos") == 0) pushFloat(&pilha, cosf(grausParaRadianos(a)));  
    else if (strcmp(token, "tg") == 0) pushFloat(&pilha, tanf(grausParaRadianos(a)));  
    else if (strcmp(token, "log") == 0) pushFloat(&pilha, log10f(a));  
    else if (strcmp(token, "raiz") == 0) pushFloat(&pilha, sqrtf(a));  
} else {  
    pushFloat(&pilha, atof(token));  
}  
token = strtok(NULL, " ");  
}  
return vaziaFloat(&pilha) ? 0.0 : popFloat(&pilha);  
}
```

```
char* getFormalInFixa(char* Str) {
```

```
PilhaStr pilha;

initPilhaStr(&pilha);

char* token = strtok(Str, " ");

while (token) {

    if (isOperador(token)) {

        char* b = popStr(&pilha);

        char* a = popStr(&pilha);

        char buffer[MAX];

        snprintf(buffer, MAX, "(%s %s %s)", a, token, b);

        pushStr(&pilha, buffer);

        free(a); free(b);

    } else if (isFuncao(token)) {

        char* a = popStr(&pilha);

        char buffer[MAX];

        snprintf(buffer, MAX, "%s(%s)", token, a);

        pushStr(&pilha, buffer);

        free(a);

    } else {

        pushStr(&pilha, token);

    }

    token = strtok(NULL, " ");

}

return popStr(&pilha);
```

```
}
```

```
int ehOperador(char c) {  
    return strchr("+-*/%^", c) != NULL;  
}
```

```
int prioridade(char op) {  
    switch (op) {  
        case '+': case '-': return 1;  
        case '*': case '/': case '%': return 2;  
        case '^': return 3;  
        default: return 0;  
    }  
}
```

```
char* getFormaPosFixa(char* Str) {  
    static char saida[MAX];  
    saida[0] = '\0';  
  
    char* stack[MAX];  
    int topo = -1;  
  
    char token[MAX];  
    int i = 0, j = 0;
```



```
while (Str[i] != '\0') {  
  
    char c = Str[i];  
  
    if (isdigit(c) || c == '.') {  
        token[j++] = c;  
    } else {  
        if (j > 0) {  
            token[j] = '\0';  
            strcat(saida, token);  
            strcat(saida, " ");  
            j = 0;  
        }  
  
        if (isalpha(c)) {  
            j = 0;  
            while (isalpha(Str[i])) {  
                token[j++] = Str[i++];  
            }  
            token[j] = '\0';  
  
            stack[++topo] = strdup(token);  
            j = 0;  
            continue;  
        }  
    }  
}
```

```
if (c == '(') {  
    stack[++topo] = strdup("(");  
} else if (c == ')') {  
    while (topo >= 0 && strcmp(stack[topo], "(") != 0) {  
        strcat(saida, stack[topo--]);  
        strcat(saida, " ");  
    }  
    if (topo >= 0) free(stack[topo--]);  
  
    if (topo >= 0 && isFuncao(stack[topo])) {  
        strcat(saida, stack[topo--]);  
        strcat(saida, " ");  
    }  
} else if (ehOperador(c)) {  
    while (topo >= 0 && ehOperador(stack[topo][0]) &&  
        prioridade(stack[topo][0]) >= prioridade(c)) {  
        strcat(saida, stack[topo--]);  
        strcat(saida, " ");  
    }  
    char* op = malloc(2);  
    op[0] = c;  
    op[1] = '\0';  
    stack[++topo] = op;  
}  
}
```

```
        i++;  
    }  
  
    if (j > 0) {  
        token[j] = '\\0';  
        strcat(saida, token);  
        strcat(saida, " ");  
    }  
  
    while (topo >= 0) {  
        strcat(saida, stack[topo--]);  
        strcat(saida, " ");  
    }  
  
    return saida;  
}  
  
float getValorInFixa(char* StrInFixa) {  
    char copia[MAX];  
    strcpy(copia, StrInFixa);  
    char* posfixa = getFormaPosFixa(copia);  
    return getValorPosFixa(posfixa);  
}
```

## main.c

```
#include "expressao.h"
#include <stdio.h>
#include <string.h>

void testarExpressao(const char* posFixa, const char* inFixaEsperada, float valorEsperado) {
    printf("Pos-fixa: %s\n\n", posFixa);

    char strPosFixa[512];
    strcpy(strPosFixa, posFixa);

    float valor = getValorPosFixa(strPosFixa);
    printf("Valor calculado: %.2f | Valor esperado: %.2f\n", valor, valorEsperado);

    strcpy(strPosFixa, posFixa);
    char* inFixa = getFormaInFixa(strPosFixa);
    printf("Forma infixa: %s | Forma infixa esperada: %s\n\n\n", inFixa, inFixaEsperada);
}

void testarConversaoInFixa(const char* inFixa, const char* posFixaEsperada) {
    printf("Infixa: %s\n", inFixa);

    char strInFixa[512];
    strcpy(strInFixa, inFixa);

    char* posFixa = getFormaPosFixa(strInFixa);
    printf("Forma pos-fixa: %s\nForma pos-fixa esperada: %s\n\n", posFixa, posFixaEsperada);
}

int main() {
    printf("\n----- Pos-fixada para infixada + calculo da expressao ----- \n\n");
    testarExpressao("3 4 + 5 *", "(3 + 4) * 5", 35);
    testarExpressao("7 2 * 4 +", "7 * 2 + 4", 18);
    testarExpressao("8 5 2 4 + * +", "8 + (5 * (2 + 4))", 38);
    testarExpressao("6 2 / 3 + 4 *", "(6 / 2 + 3) * 4", 24);
    testarExpressao("9 5 2 8 * 4 + * +", "9 + (5 * (2 + 8 * 4))", 109);
    testarExpressao("2 3 + log 5 /", "log(2 + 3) / 5", 0.14f);
    testarExpressao("10 log 3 ^ 2 +", "(log10)^3 + 2", 3);
    testarExpressao("45 60 + 30 cos *", "(45 + 60) * cos(30)", 90.93f);
    testarExpressao("0.5 45 sen 2 ^ +", "sen(45)^2 + 0.5", 1);

    printf("\n----- Infixada para pos-fixada----- \n\n");
}
```

```
testarConversaoInFixa("(3 + 4) * 5", "3 4 + 5 *");  
testarConversaoInFixa("7 * 2 + 4", "7 2 * 4 +");  
testarConversaoInFixa("8 + (5 * (2 + 4))", "8 5 2 4 + * +");  
testarConversaoInFixa("(6 / 2 + 3) * 4", "6 2 / 3 + 4 *");  
testarConversaoInFixa("9 + (5 * (2 + 8 * 4))", "9 5 2 8 * 4 + * +");  
testarConversaoInFixa("log(2 + 3) / 5", "2 3 + log 5 /");  
testarConversaoInFixa("(log10)^3 + 2", "10 log 3 ^ 2 +");  
testarConversaoInFixa("(45 + 60) * cos(30)", "45 60 + 30 cos *");  
testarConversaoInFixa("sen(45) ^2 + 0,5", "0.5 45 sen 2 ^ +");  
  
return 0;  
}
```